Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM FRENTE AO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA ICTERÍCIA NEONATAL

Relatoria: Nikolle Camilo de Oliveira

Autores: Diôgo Amaral Barbosa
Emanoel Rodrigues Martins
Fernanda Oliveira Luz
Fabrício Fernandes da Silva Lima

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A hiperbilirrubinemia, também conhecida como icterícia, representa uma condição frequente no período neonatal. Caracteriza-se pela coloração amarelada da pele e mucosas em decorrência da alta concentração de bilirrubina na corrente sanguínea por processos fisiológicos ou patológicos. A terapêutica na icterícia é ampla, dependendo do fator desencadeante e da intensidade, sendo indispensável o papel do enfermeiro tanto no diagnóstico, quanto na intervenção. Objetivo: Descrever a atuação do enfermeiro frente ao quadro de icterícia neonatal. Metodologia: Realizou-se uma revisão integrativa por meio da consulta nas bases de dados online Biblioteca Virtual em saúde (BDENF - Enfermagem, LILACS e MEDLINE) e SciELO, com a combinação dos descritores “Cuidados de Enfermagem” AND “Icterícia neonatal” AND “Diagnóstico”, encontrados no Descritores em Ciências da Saúde-DeCs. Foram incluídos 27 artigos publicados entre 2018 e 2024. Foi realizada a leitura dos artigos e excluídos estudos que não atendiam aos critérios estabelecidos. Ao final, foram selecionados 4 artigos. Resultados e Discussão: A atuação do enfermeiro na icterícia neonatal se inicia na detecção precoce da condição, que será realizado a anamnese, investigando se há infecções maternas, incompatibilidade sanguínea materno-fetal e complicações no parto. Além disso, para diagnóstico, também é feito o exame físico, o qual avaliará a coloração de pele e mucosas do RN. As terapêuticas incluem exame sanguíneo transfusão, transfusão de sangue e plasma, aplicação de albumina, drogas, e o mais utilizado, a fototerapia. Nessa intervenção, o enfermeiro desempenha atuações de forma integral e individual, como examinar o posicionamento adequado dos aparelhos, a distância e a superfície corporal do RN exposta à luz para prevenir queimaduras, certificar que o óculos de proteção está bem posicionado, controle de sinais vitais e avaliação do balanço hídrico. Também compete ao enfermeiro, oferecer apoio emocional à família do RN, explicando sobre os procedimentos realizados. Conclusão: O enfermeiro desempenha um papel crucial na detecção precoce e no tratamento da icterícia neonatal, utilizando anamnese, exame físico e fototerapia. Ele garante a segurança do RN, monitorando os sinais vitais e prevenindo complicações. Além disso, oferece apoio emocional à família, assegurando um cuidado integral e humanizado.